CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

0033915
PROC - CMI 3698/2025
07/08/2025 16:38
IND 1369/2025

DESPACHADA
20ª Sessão Ordinária - 11/08/2025
Presidente: TÚLIO JOSÉ TOMASS DO CARMO

INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal a instituição do Programa Municipal de Apoio Psicossocial para Famílias em Situação de Vulnerabilidade – "Cuidar em Rede".

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.ª, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.mo Senhor Prefeito Municipal **a instituição do Programa Municipal de Apoio Psicossocial para Famílias em Situação de Vulnerabilidade – "Cuidar em Rede"**. Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

Assunto: Assistência Social

JUSTIFICATIVA:

A sugestão de criação do Programa Municipal de Apoio Psicossocial para Famílias em Situação de Vulnerabilidade – Cuidar em Rede, é uma iniciativa voltada à promoção do bem-estar emocional, fortalecimento de vínculos familiares e superação de situações de exclusão social no município de Indaiatuba.

Nos últimos anos, especialmente após os efeitos da pandemia de COVID-19, as famílias brasileiras enfrentam uma crescente sobrecarga emocional, agravada por quadros de ansiedade, depressão, violência doméstica e rupturas familiares silenciosas. Ainda que muitos desses sofrimentos não estejam visíveis, seus impactos repercutem diretamente na saúde mental coletiva, na educação das crianças, nas relações familiares e na qualidade de vida das comunidades. Em Indaiatuba, esse cenário não é diferente — e demanda atenção ampliada.

Importante destacar que o município já conta com uma estrutura sólida na área da assistência social e da saúde mental. Por meio dos CRAS, são ofertados os serviços do PAIF, com ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; o CREAS atua com atendimentos especializados a famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, como no serviço da Casa das Rosas. A Secretaria de Saúde, por sua vez, vem desenvolvendo importantes projetos voltados à saúde emocional, como o "DignaMente" e as rodas de Terapia Comunitária nas Unidades Básicas de Saúde. Além disso, o município integra a Rede de Atenção Psicossocial, contando com CAPS, CAPSi e CAPS-AD.

Ainda assim, é perceptível a necessidade de uma ação complementar, articulada e mais próxima das realidades dos bairros com maior vulnerabilidade. O que propomos com o "Cuidar em Rede" é a estruturação de equipes psicossociais comunitárias que atuem de forma permanente e territorializada junto às famílias em sofrimento, com escuta ativa, visitas domiciliares, rodas de conversa, grupos reflexivos e acompanhamento psicossocial contínuo. Essas equipes, compostas por assistente social, psicólogo e educador social, terão papel central na promoção do cuidado humanizado, da reconstrução de vínculos familiares e da articulação com os serviços já existentes.

A proposta prevê também a criação de espaços comunitários de convivência e fortalecimento de vínculos, que podem ser vinculados aos CRAS ou funcionar em polos descentralizados, com atividades intergeracionais e ações de apoio emocional, voltadas a adultos, idosos, jovens e crianças. Além disso, o programa busca estabelecer protocolos de parceria com as escolas e unidades de saúde, com fluxo de encaminhamento estruturado para acolhimento de famílias identificadas por profissionais da educação e da saúde, potencializando o olhar preventivo e intersetorial.

Outro aspecto relevante é a atenção prioritária a grupos específicos que, por sua condição, exigem escuta e abordagem especializada: mulheres vítimas de violência, mães solo em sobrecarga, adolescentes em situação de risco, idosos negligenciados e pessoas em situação de rua em processo de reintegração familiar.

Por fim, é fundamental que o programa seja acompanhado por um sistema de monitoramento e avaliação, com indicadores de acompanhamento das famílias, impacto das ações e evolução das situações atendidas. Mais do que responder a emergências, o "Cuidar em Rede" busca oferecer continuidade, acolhimento e transformação.

Dessa forma, a presente indicação representa um chamado ao fortalecimento das políticas públicas de cuidado e proteção social em Indaiatuba. Trata-se de uma proposta viável, integradora e profundamente humanizadora, que complementa os esforços já em curso e contribui para que nenhuma dor permaneça invisível em nossa cidade.

Sala das Sessões, em 7 de agosto de 2025.

CLÉLIA SANTOS
Vereadora